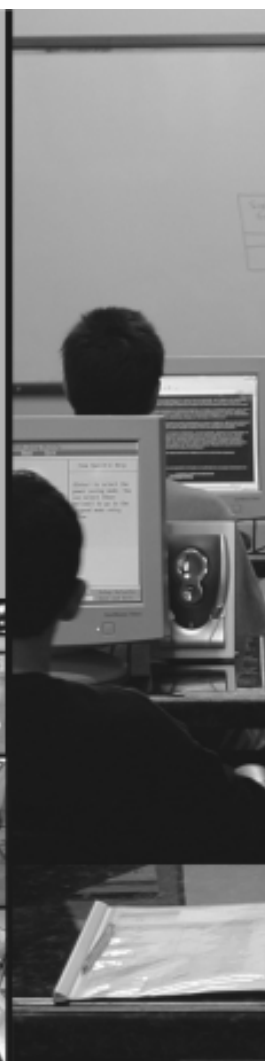


PROCESSO SELETIVO

1º semestre de 2008

ensino SUPERIOR

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira,
Língua Estrangeira (Inglês • Espanhol),
História e Geografia



CEFET-MG


CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS


CENTRO OPERACIONAL DE
PROCESSAMENTO DE VESTIBULARES

Não abra este caderno antes da ordem do fiscal

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 36 questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com 12 questões, numeradas de 01 a 12.

Prova de Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol, com 08 questões, numeradas de 13 a 20.

Prova de História, com 08 questões, numeradas de 21 a 28.

Prova de Geografia, com 08 questões, numeradas de 29 a 36.

2. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.
3. Somente a última folha poderá ser destacada durante a realização das provas.

INSTRUÇÕES

1. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
2. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
3. Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de questões, sem uso de máquina de calcular.
4. Marque a folha de respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
5. O candidato devolverá ao aplicador este caderno de questões e a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (08) referem-se à entrevista abaixo.

Entrevista de Luigi Ballerini* ao Portal Literal

1 **PL:** *No Brasil, há sempre a reclamação de que os brasileiros não compram livros, não lêem livros. Os norte-americanos, ao contrário, compram livros em quantidade muito maior. Mas eles lêem? Eles realmente lêem?*

5 **Luigi Ballerini:** Não! (risos) A leitura de livros está diminuindo em todo o mundo. Agora: há livros que são comprados em grandes quantidades, como os livros de entretenimento, as biografias... (...). E alguns desses livros são comprados simplesmente porque se tornam assunto para conversa. Se você for a uma festa e tiver lido

10 a biografia de uma personalidade da mídia, você provavelmente saberá um pouco mais que o seu interlocutor. (...)

Grandes editoras não publicam livros sérios. Elas só o fazem de vez em quando, sabendo que eles serão uma perda financeira. Elas publicam romances ruins, biografias ruins.(...) Mas aí elas

15 também publicam ensaios. Elas sabem que isso é uma perda de tempo, em termos financeiros. Mas, na maior parte do tempo, esses bons livros – que são interessantes de um ponto de vista científico – são publicados por editoras menores, que lutam para sobreviver. (...)

20 **PL:** *E por que as pessoas não estão lendo?*

Ballerini: Porque nós fingimos que o ato de ler requer as mesmas condições que o ato de ouvir. Mas isso é absolutamente falso. Se as crianças não são ensinadas a ler, no momento em que elas estiverem com 30 anos, a sua habilidade de leitura

25 estará limitada a identificar o tópico do tema em discussão no livro. O ato de ler não se limita a tirar informações de um texto. Ler é ver como um texto funciona e o tipo de informação que ele transmite. E até agora nós temos discutido sobre o que os livros tratam. Mas nós não temos falado sobre como os livros comunicam o

30 assunto de que tratam. A maior parte dos livros é baseada em infor-
mação transmitida de uma autoridade para um consumidor. Agora,
esta é uma das formas de leitura: transferir informações de A para
B, minimizando a linguagem por meio da qual essa transferência é
35 feita. Tornando-a menos interessante quanto possível. Porque a lin-
guagem, quando se torna interessante, bloqueia o fluxo de...

PL: *De comunicação?*

Ballerini: De informação. Eu faço uma distinção: na informação, a
linguagem é minimizada de forma que a probabilidade de erro de
interpretação seja mínima.

40 Tanto que existe aquele provérbio que diz que uma imagem vale
mais que mil palavras. Eu acho que é exatamente o contrário: uma
palavra vale mais que mil imagens. Desde que você preste aten-
ção à palavra. Mas o que acontece na nossa sociedade é que nós
minimizamos a linguagem, transformando-a em uma imagem, não
45 há erro de interpretação, não há confusão. Mas a informação que
você recebe é somente o objeto.

(...) Informação significa que eu tenho o conhecimento e eu o pas-
so adiante para você. Na comunicação, o meu conhecimento tor-
na-se secundário e o que se torna prioritário é o modo como eu o
50 transmito para você. E essa relação que estabeleço com o assun-
to que quero transmitir só pode ser observada na linguagem que
eu uso. Esta linguagem é apenas uma ferramenta usada para se
atingir uma finalidade. No momento em que eu começo a prestar
atenção à linguagem com a qual eu me dirijo, as coisas tornam-se
55 muito complicadas. Mas isso é comunicação.

PL: *Mas nós vivemos numa sociedade que privilegia as imagens,
somos uma sociedade de ícones. A Princesa Diana. Paris Hilton.
O grande status está nas imagens. Há espaço para a poesia nos
dias de hoje? E também: há espaço para o poeta?*

60 **Ballerini:** Muito pouco! (risos) Mas nós temos que ser otimistas.
Quer nós gostemos ou não, nós nos comunicamos com lingua-
gem. Então, em frente a uma imagem – em frente a uma pintura,
em frente a um filme – nós ainda temos que usar palavras para
comentar. E, de fato, é só quando você faz um comentário que,

6 5 usando a linguagem, você se torna um ser humano. Não é pelo ato
de reparar numa imagem. Um animal pode reparar numa imagem.
Mas é só na atividade verbal que fica expressa a sua humanidade.
Agora, ela pode ser expressa minimamente ou maximamente. Eu
acredito que existe uma função social para a poesia. É tornar-se
7 0 consciente sobre o que é a linguagem, sobre o que ela faz e sobre
o que você pode fazer com ela. Afinal, não é um milagre? (...)

PL: *Mas então, quando um poeta escreve um poema, não escreve para comunicar ao leitor o seu sofrimento?*

Ballerini: Isso não seria comunicar, seria informar o leitor sobre o
7 5 sofrimento. A comunicação só pode acontecer num nível em que o
sofrimento do poeta é o instrumento com que ele trata a linguagem
a que eu tenho acesso.

Seja um sofrimento, seja um pôr-do-sol, a experiência do poeta o
atinge e a energia é liberada. E ele decide usar essa energia para
8 0 escrever. Mas, enquanto escreve, a linguagem começa a escrever
a si mesma sob a influência da sua experiência. Ou seja: o
poeta está sob a influência de um contexto para criar uma mensa-
gem poética. O leitor não tem acesso ao contexto, mas à mensa-
gem poética. E é por esta mensagem poética que poeta e leitor se
8 5 comunicam e, por isso, ambos têm responsabilidade sobre ela. E
é por isso que o leitor pode assumir um papel muito ativo em deli-
mitar o que um determinado poema é. (...)

Ler é uma arte, você tem que saber como fazê-lo. E a poesia, em
particular, pede que você seja um leitor perspicaz. O termo grego
9 0 para pensamento é *skepsis*, de onde também deriva o termo ceti-
cismo – que significa não acreditar. Pensar é não acreditar, é repe-
tir, é buscar. Essa é a função social da poesia. É tornar as pesso-
as conscientes do quão belamente complicada, do quão rico
patrimônio é a linguagem. É a maior conta bancária que ninguém
9 5 usa! Porque nós só estamos interessados em informação.

Disponível em: <<http://portalliteral.terra.com.br/>>. Acesso em 07 out. 2007.

* Luigi Ballerini é tradutor, professor e também poeta. Nascido em Milão, vive em Nova Iorque e leciona literatura italiana moderna e contemporânea na Universidade da Califórnia.

QUESTÃO 01

Sobre o texto afirma-se:

- I- As perguntas do entrevistador provocam o desenvolvimento da argumentação de Ballerini.
- II- A transcrição da entrevista suprimiu as marcas de oralidade.
- III- O entrevistado exime-se de emitir opiniões pessoais.
- IV- As respostas estão centradas em uma reflexão de natureza metalingüística.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I e II.

QUESTÃO 02

Em relação ao comércio editorial, o entrevistado deixa explícito que

- a) a futilidade é alimentada pelos livros de entretenimento.
- b) a edição de livros interessantes acarreta venda garantida.
- c) a venda dos livros sobre celebridades deve-se à fácil leitura.
- d) os ensaios são publicados para contribuir com o desenvolvimento científico.
- e) o consumo de biografias reduz o interesse pela publicação de bons livros.

QUESTÃO 03

Segundo Ballerini, a comunicação é mais complexa que a informação em razão de a(o)

- a) conteúdo transmitido sobrepujar a forma.
- b) trabalho com a linguagem tornar-se relevante.
- c) interesse pelo assunto tratado motivar o leitor.
- d) mensagem depender de diferentes fatores para sua objetividade.
- e) conhecimento detido pelo destinatário da mensagem determinar a leitura.

QUESTÃO 04

Considerando a produção e a leitura do texto poético, **NÃO** é correto afirmar que

- a) a poesia desperta o leitor para o universo da linguagem.
- b) a experiência do poeta é ponto de partida para sua escrita.
- c) o texto deve possibilitar o confronto do leitor com suas verdades.
- d) a interação do leitor com a mensagem poética determina a sua leitura.
- e) a expressão de sentimentos distingue-se do sentimento pela mediação da linguagem.

QUESTÃO 05

O emprego do pronome pessoal “nós” manifesta a adesão do entrevistado ao ponto de vista assumido em

- a) “Mas nós temos que ser otimistas”. (linha 60)
- b) “Porque nós só estamos interessados em informação”. (linha 95)
- c) “Mas o que acontece na nossa sociedade é que nós minimizamos a linguagem (...)”. (linha 43)
- d) “Mas nós não temos falado sobre como os livros comunicam o assunto de que tratam”. (linha 29)
- e) “Porque nós fingimos que o ato de ler requer as mesmas condições que o ato de ouvir”. (linha 21)

QUESTÃO 06

“Se as crianças não são ensinadas a ler, no momento em que elas estiverem com 30 anos, a sua habilidade de leitura estará limitada a identificar o tópico do tema em discussão no livro”. (linha 23)

Reescrito o texto, manteve-se o mesmo sentido em:

- a) Caso as crianças não sejam ensinadas a ler, quando elas estiverem com 30 anos, a sua habilidade de leitura estará limitada à identificação do tópico do tema discutido no livro.
- b) A habilidade de leitura estará limitada à identificação do tópico em discussão no livro, caso as crianças não sejam ensinadas a ler, no momento em que estiverem com 30 anos.
- c) Terão a sua habilidade de leitura limitada a identificar o tópico do tema do livro em discussão, no momento em que estiverem com 30 anos, as crianças que não forem ensinadas a ler.
- d) Se não forem ensinadas a ler no momento em que estiverem com 30 anos, as crianças terão a sua habilidade de leitura reduzida à identificação do tópico do tema em discussão no livro.
- e) Desde que elas não sejam ensinadas a ler, a sua habilidade de leitura estará limitada a identificar o tópico do tema em discussão no livro, no momento em que as crianças estiverem com 30 anos.

QUESTÃO 07

O efeito de sentido das escolhas lexicais do entrevistado **NÃO** foi corretamente interpretado em:

- a) “Mas isso é absolutamente falso”. (CONVICÇÃO)
- b) “Mas nós temos que ser otimistas”. (OBRIGATORIEDADE)
- c) “Desde que você preste atenção à palavra”. (DESEJO)
- d) “Eu acredito que existe uma função social para a poesia”. (CERTEZA)
- e) “Você provavelmente saberá um pouco mais que o seu interlocutor”. (VIABILIDADE)

QUESTÃO 08

O vocábulo “que” sublinhado refere-se a um termo antecedente em:

- a) “Elas sabem que isso é uma perda de tempo (...)”
- b) “E até agora nós temos discutido sobre o que os livros tratam (...)”
- c) “Mas é só na atividade verbal que fica expressa a sua humanidade.”
- d) “Informação significa que eu tenho o conhecimento e eu o passo adiante para você.”
- e) “E é por isso que o leitor pode assumir um papel muito ativo em delimitar o que um determinado poema é.”

As questões de (09) a (11) referem-se ao livro *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo.

QUESTÃO 09

O elemento narrativo do romance está caracterizado adequadamente em:

- a) ENREDO: organiza de modo linear as lembranças da protagonista.
- b) TEMPO: é explorado do ponto de vista histórico, cronológico e psicológico.
- c) ESPAÇO: centra-se no ambiente urbano, sobretudo nos redutos mais miseráveis.
- d) PERSONAGENS: valem por seus papéis sociais, atuando como personagens-tipo.
- e) FOCO NARRATIVO: é empregada a primeira pessoa, imprimindo ao texto a perspectiva de uma mulher negra.

QUESTÃO 10

O teor de denúncia da condição do negro na sociedade brasileira **NÃO** se confirma pela(o)(s)

- a) sucessivas agressões a que o marido submete Ponciá.
- b) situações de moradia que a protagonista experimenta em sua trajetória.
- c) natureza dos postos de trabalho que Ponciá e Luandi assumem na narrativa.
- d) atribuição do sobrenome “Vicêncio” aos integrantes da família da protagonista.
- e) o modo de acesso à alfabetização para personagens como o pai de Ponciá, Ponciá e Luandi.

As questões (11) e (12) referem-se ao livro *26 Poetas Hoje*, de Heloísa Buarque de Holanda.

QUESTÃO 11

Relacione as características temáticas e de linguagem aos respectivos fragmentos de poemas.

CARACTERÍSTICAS	FRAGMENTOS
1. Flashes do cotidiano	() “desfiz noivado vendo sem uso
2. Apropriação de outros gêneros textuais	almofadas soltas jogo mesinha mármore rosa cama sofá arquinha”
3. Intertextualidade	() “Em que berço dorme o
4. Narratividade	som do mar e a luz ao céu profundo? No berço cego”
5. Fragmentação	() “sem voz pelo almoço ouro estelar lunar entre duas sílabas de um poema sentimentos não um mastigar pedras/ vertigens espuma? loucura?”

() “Meu verso é profundamente romântico.
Choram cavaquinhos luazes se derramam e vai
por aí a longa sombra de rumores e ciganos

Ai que saudade que eu tenho de meus negros verdes
anos!”

() “Ao entrar na sala
cumprimentei-o com três palavras
boa tarde senhor
Sentei-me defronte dele
(como me pediu que fizesse)”

() “era um pacato cidadão de roupa clara
seu terno, sua gravata lhe caíam bem
seu nome, que eu me lembre, era ezequias
casado, vacinado e sem ninguém.”

A seqüência encontrada é

- a) 1, 3, 5, 5, 2, 4.
- b) 1, 5, 3, 5, 4, 2.
- c) 2, 1, 3, 5, 1, 4.
- d) 3, 3, 5, 2, 4, 1.
- e) 2, 3, 5, 3, 1, 4.

QUESTÃO 12

Sobre os poemas reunidos na antologia, **NÃO** é correto afirmar que

- a) empregaram livremente termos de baixo calão.
- b) desdenharam dos padrões vigentes de qualidade literária.
- c) focalizaram de modo inédito temas como o sexo e as drogas.
- d) representaram um trabalho coletivo orientado por princípios comuns.
- e) circularam originalmente por meios alternativos às editoras comerciais.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de Inglês deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Answer the questions according to the text.

Brazil exploits ethanol as a substitute for petroleum: many advantages and few disadvantages

After the first great global oil crisis in 1973, the Brazilian government decided to create an alternative fuel, ethanol, which would substitute for gasoline and do away with the country's nearly total dependence on derivatives of crude oil. In 1975, a program known as "Proalcool" was born, using the government's resources for the research and development into new fuels. The program also provided subsidies for sales of the vehicles and the fuel, while also reducing taxes.

By the middle of the 1980s, 96% of all new cars sold in Brazil were running on ethanol. In those days, Brazil went from having a serious shortage of supply to an excess of demand. When global oil prices dropped at the start of the 1990s, Brazilians went back to buying gasoline cars. By 2003, barely 10% of all new cars sold in Brazil were using ethanol.

In 2004, another revolution took place – the introduction of new cars that have flexible motors known as "flex" – or "bi-combustible." In other words, they operate by using either alcohol or gasoline, or with a mixture of both fuels in various proportions. Because alcohol prices were low, consumption of the fuel grew. Car sales reflected that pattern. By last December, 73% of all cars sold in Brazil were "flex" cars.

As consumption rose, so did prices. As a result, in 2005, the price of ethanol increased 28%, compared with an official inflation rate of only 5.69% for that entire year. At the beginning of this January – the harvest season for sugar cane, the main raw material in the production of ethanol – the price had risen by more than 6%. This created a minor crisis involving the federal government and the producers and distributors of ethanol. Within days, however, they

managed to achieve an agreement to place a ceiling on prices.

According to Aparecida de Angelo Teixeira, an economist at the Pontifical Catholic University of São Paulo, ethanol provides a range of advantages over other kinds of fuel. In some regions of Brazil, the price of a liter of alcohol is from 40% to 45% lower than the price of gasoline. On the other hand, although motors that use alcohol consume more fuel per mile than gasoline motors, it costs 30% less to market alcohol than it costs to market gasoline, which is an advantage for alcohol. In addition, alcohol's operational costs are lower; it pollutes less and it is produced from sugar cane, which is a renewable resource, unlike petroleum. Ethanol can be obtained from many other vegetables. As a result, "as petroleum consumption increases – and prices have gone above the \$60 per barrel market – alcohol is once again becoming an attractive product," she notes.

Reinaldo Pisani Júnior, from the University of Ribeirão Preto, studies the environmental advantages of using ethanol. "The quantity of carbon dioxide that cars emit when they burn alcohol is later reabsorbed when sugar plants grow," he says. "If you analyze the flow of carbon, you notice that the balance of carbon in this context is slightly positive; the plant absorbs a bit more carbon than the alcohol releases when it is burned in the motor. So, overall, alcohol has a beneficial impact on the greenhouse gas effect." In addition, Pisani explains, when you add alcohol to gasoline, you reduce total emissions of both carbon monoxide and related particulates.

From an economic point of view, Pisani stresses that alcohol makes a very positive contribution to Brazil's trade balance. Large profits from ethanol production have led to lower production costs for the sugar industry, raising the product's competitiveness on an international scale. For Brazil, alcohol production means reduced petroleum imports of 200,000 barrels a day. In addition, the alcohol and sugar industry generate more than one million jobs in Brazil.

Pisani is also optimistic about Brazil's production capacity. "When they began to plan for Proalcool, they estimated that Brazil had the capacity to produce 16 billion liters of ethanol a year. Our current production is now around 10.4 billion liters a year. This means that we could still have an additional increase of 60%."

Luis Augusto Barbosa Cortez, from UNICAMP, is one of many observers who see the alcohol fuel as a good business opportunity for Brazil. "From the environmental point of view, it is

excellent. And for us, it is a strategic product. With our technology we can compensate for the volatility of petroleum prices in the global marketplace. Brazil can earn a lot of money from alcohol.” Cortez believes ethanol production can continue to adapt to future technological advances. And he says that the ‘hybrid’ electric-gasoline car, which is used in countries like the U.S. and Japan, can also function on alcohol. And fuel cell cars, which will use hydrogen as a fuel, could use alcohol as a solution for generating hydrogen within the cars themselves. They could function as a transformer, producing hydrogen from alcohol, despite the fact of taking many years of research.

Clearly, however, alcohol also has some disadvantages. One problem is that large amounts of electrical energy must be consumed in its production and in the generation of its residual contaminants. However, for most experts, these problems are relatively small and they can be easily solved. Nevertheless, when it comes to evaluating the potential for exporting this raw material and technology to other countries, experts are not uniformly optimistic.

Disponível em:

<<http://www.wharton.universia.net/index.cfm?fa=viewfeature&id=1109&language=english>>.

Acesso em: 1 out. 2007.

QUESTÃO 13

The following expressions from the text are correctly explained, **EXCEPT**:

- a) went back to (paragraph 2) - returned
- b) do away with (paragraph 1) - stop using
- c) running on (paragraph 2) - functioning with
- d) place a ceiling on (paragraph 4) - put a limit
- e) comes to (paragraph 10) - is responsible for

QUESTÃO 14

The use of *could* in paragraphs 8 and 9 reveals the idea of

- a) request.
- b) certainty.
- c) possibility.
- d) probability.
- e) permission.

QUESTÃO 15

In the text, the idea of contrast is **NOT** conveyed by the use of

- a) while (paragraph 1).
- b) despite (paragraph 9).
- c) however (paragraph 4).
- d) although (paragraph 5).
- e) nevertheless (paragraph 10).

QUESTÃO 16

The gerund form used as a noun in the text is

- a) raising (paragraph 7).
- b) reducing (paragraph 1).
- c) beginning (paragraph 4).
- d) becoming (paragraph 5).
- e) evaluating (paragraph 10).

QUESTÃO 17

Mark **T** (true) and **F** (false) for the correlations between pronouns and their referents in the text.

- () which (paragraph 1) – ethanol
- () that (paragraph 3) – introduction
- () that (paragraph 5) – motors
- () who (paragraph 9) – observers

The correct sequence is:

- a) F T T F.
- b) T F T T.
- c) T T F T.
- d) T F F T.
- e) T T F F.

QUESTÃO 18

The lines of the table below show associations of decades and facts from the text.

DECADE	FACTS
I) 1970's its derivatives.	World oil crisis and reduction of taxes on
II) 1980's	Increase of alcohol car production and sales in Brazil.
III) 1990's	Global oil price increase and variation of ethanol price.
IV) 2000's	Large Brazilian production and sale of flex cars.

The correct lines are

- a) I and II.
- b) I and III.
- c) II and III.
- d) II and IV.
- e) III and IV.

QUESTÃO 19

Based on the text, it is right to say that ethanol

- a) is an attractive product due to large profits and low costs.
- b) has an environmental benefit only for being produced from sugar cane.
- c) should not be mixed with gasoline in order to maintain Brazil's trade balance stability.
- d) is economically advantageous because, as petroleum, its raw material is renewable.
- e) can generate residual contaminants as results of electrical energy used in its production.

QUESTÃO 20

The following prediction is presented in the text:

- a) A considerable increase of the greenhouse gas effect.
- b) Reduced daily production of petroleum barrels in Brazil.
- c) Government's subsidies for new researches on alternative fuels.
- d) Hydrogen production from ethanol for the functioning of fuel cell cars.
- e) The raise of ethanol's competitiveness in the international market.

ESPAÑHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de Espanhol deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto con atención y a continuación elija la alternativa adecuada a las cuestiones **(13)** hasta **(19)**.

El potencial del etanol: mirando más allá del maíz

El etanol se puede producir a partir de una amplia variedad de plantas de cosecha, comúnmente se genera a partir del grano o del azúcar. Posteriormente se mezcla con gasolina como oxigenador o suplemento del combustible, y se usa en vehículos de gasolina, o también puede ser utilizado sin mezclar en «vehículos fuel-flexibles» que funcionan con cualquier mezcla de etanol y gasolina.

Los esfuerzos por sustituir el petróleo por combustibles alternativos están ganando la atención en un mundo amenazado por el cambio del clima, la declinación económica rural, y la inestabilidad en importantes países productores de petróleo. Las cosechas de biofuel capturan dióxido de carbono (CO₂) de la atmósfera mientras están creciendo, compensando los gases de efecto invernadero lanzados cuando el combustible se quema posteriormente. Sustituir el petróleo por biofuel puede reducir la contaminación atmosférica, incluyendo emisiones de partículas finas y de monóxido de carbono. La producción de biofuel también puede mejorar ciertas economías rurales creando nuevos trabajos y levantando las rentas agrícolas. Como combustible localmente producido y renovable, el etanol tiene el potencial de diversificar el muestrario de las fuentes de energía, hacer decrecer la dependencia del petróleo extranjero y mejorar los balances comerciales en las naciones importadoras de petróleo.

Aunque la popularidad y el renombre del etanol está creciendo, los ineficientes métodos de producción y las ineficaces tecnologías actuales de conversión provocan que el uso de este combustible produzca solamente modestas ventajas ambientales y económicas, y además podría afectar a la seguridad internacional

de alimentos. El mayor obstáculo a la producción de biofuel es la disponibilidad de la tierra. Los campos de cultivo que se amplían para la producción energética harán empeorar probablemente la ya intensa competición por la tierra entre la agricultura, los bosques, y la extensión de la urbanización.

Con las temperaturas subiendo y los niveles mundiales de agua cayendo, el suministro y la demanda global de alimentos están en precario equilibrio. Las reservas de grano del mundo están cerca de los niveles absolutos más bajos, y hay pocas superficies cultivables ociosas que se pueden recuperar para la agricultura. Transformar cultivos alimenticios por la producción de combustible podría tensar aún más la situación del suministro de alimentos y hacer subir los precios, oponiendo a opulentos dueños de automóviles contra consumidores de alimento con rentas bajas.

Poner un mayor énfasis en la eficiencia de la tierra, – lo que sería maximizar la producción de energía por acre –, será esencial para hacer el mejor uso del etanol. Aunque el maíz goza de amplia ayuda política como materia prima en los Estados Unidos, es una de las fuentes menos eficientes de etanol. Por ejemplo, el acre de la producción de etanol de las remolachas francesas y la caña de azúcar brasileña es casi el doble para el acre de maíz americano.

También importante es la cantidad de energía usada para producir el etanol. Creciendo, transportando, y destilando el maíz para hacer un galón de etanol se necesita casi tanta energía como la que contiene el etanol sí mismo. Las remolachas son una fuente más valiosa, produciendo casi dos unidades de energía para cada unidad usada en la producción.

.....

Si el etanol debe convertirse en una parte importante de las fuentes de combustible del mundo sin competir con el alimento y los bosques, su fuente primaria no será el maíz ni las cosechas de azúcar; serán materias primas de base celulósica, más abundantes y eficientes en su cultivo, tales como residuos agrícolas y del bosque, hierbas, y árboles de crecimiento rápido.

Los residuos agrícolas, tales como tallos del maíz, paja del trigo, y tallos del arroz, normalmente se dejan en el campo, son arados, o quemados. Recolectar apenas una tercera parte de estos residuos agrícolas para destinarla a la producción de biofuel

permitiría que los granjeros cosecharan una clase de segunda cosecha, aumentando su renta agrícola mientras que se podría dejar suficiente materia orgánica para mantener la salud del suelo y prevenir la erosión.

No obstante, con las demandas energéticas del mundo incrementándose, los biofueles resolverán solamente una fracción de las necesidades del combustible a menos que haya mejoras substanciales en la economía de combustible de los vehículos. Afortunadamente, las tecnologías requeridas son disponibles y comprables. Transformando la producción de vehículos tradicionales a los híbridos gas-eléctricos, – como los que ya existen en el mercado hoy –, y reduciendo el peso y la fricción, se disminuiría el uso del combustible varias veces. La adición de una batería adicional y de una unidad de enchufe a los vehículos híbridos, permitiría que los viajes cortos se realizaran usando solamente energía eléctrica, – producida preferiblemente a partir de aerogeneradores –, harían reducir la demanda de combustible a niveles que se podrían resolver únicamente con el etanol.

El aumento del protagonismo del etanol en satisfacer la demanda de combustible requerirá investigación y el desarrollo de mejores tecnologías para la conversión de biomasa – etanol –, junto con una ayuda legislativa constante para dar soporte a la producción del biofuel y a una mayor eficacia en el uso del combustible por parte de la industria del automóvil. Desplazar los subsidios gubernamentales en el campo de la energía, por ejemplo los dedicados a la exploración petrolífera por la promoción del desarrollo de la tecnología del biofuel, es una opción clara ya que los nuevos yacimientos de petróleo se muestran cada vez más evasivos. Con una economía de combustible mejorada en el vehículo y el uso de materias de base celulósicas más eficientes, el biofuel tiene el potencial de proveer una parte substancial del combustible automotor del mundo.

(FONTE: Disponível em:<<http://www.terra.org/articulos/art01335.html/>>. Acesso em: 23 set. de 2007. (adaptado)

QUESTÃO 13

La expresión “más allá”, en el título del texto, contiene la idea de

- a) inversión.
- b) exactitud.
- c) añadidura.
- d) sustitución.
- e) aislamiento.

QUESTÃO 14

Entre las ventajas de producción de los biofueles, **NO** se puede mencionar la

- a) generación de empleo agrario.
- b) inversión en economías locales.
- c) minoración del consumo de gasolina por kilómetro.
- d) dependencia reducida de las importaciones de petróleo.
- e) ascensión de los gases de efecto invernadero en la atmósfera.

QUESTÃO 15

Hay relación correcta entre las expresiones utilizadas en el texto y las ideas mencionadas en:

- a) Ni (7º párrafo) – negación.
- b) Ya que (10º párrafo) – causa.
- c) Aunque (3º párrafo) – condición.
- d) Aún más (4º párrafo) – finalidad.
- e) No obstante (9º párrafo) – conclusión.

QUESTÃO 16

Respecto al etanol se afirma que:

- I. El desarrollo de las tecnologías en la industria automovilística mejora la eficacia del uso de este biofuel.
- II. La cantidad de energía necesaria para sus procesos de destilación y fermentación es mayor que la renovable producida.
- III. La biomasa necesaria para su fabricación exige una creciente disponibilidad de los recursos finitos de plantas de cosechas.
- IV. La seguridad alimentaria depende del uso de nuevas fuentes más fecundas y eficaces para dedicarlas a la producción de combustibles.

Son correctas solamente las afirmaciones

- a) I y IV.
- b) II y III.
- c) II y IV.
- d) I, II y III.
- e) I, III y IV.

QUESTÃO 17

El verbo “desplazar” y el sustantivo “yacimientos” en el último párrafo pueden ser sustituidos, sin alteración de significado, por

- a) “aderezar” y “suelos”.
- b) “asentar” y “cultivos”.
- c) “trasladar” y “minas”.
- d) “retener” y “fuentes”.
- e) “disponer” y “campos”.

QUESTÃO 18

Entre los factores desencadenantes del desarrollo de la industria de biocombustibles se puede citar el

- a) incremento de la explotación agrícola y la valorización del etanol.
- b) avance de la producción de maíz y la rentabilidad de los consumidores.
- c) retroceso de los vehículos fuel-flexibles y la restricción de emisiones de CO₂.
- d) agotamiento de los combustibles fósiles y los riesgos del calentamiento global.
- e) consumo de alimentos en el mundo y la reducción de la dependencia del petróleo.

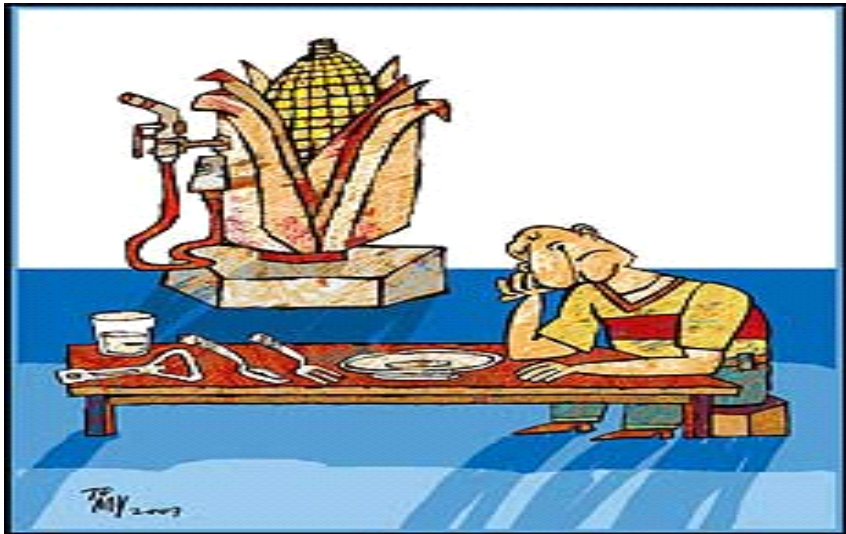
QUESTÃO 19

Tras leer el texto, **NO** es correcto inferir que

- a) la ampliación del uso de la bioenergía redundaría en la expropiación de cosechas secundarias destinadas a la producción de etanol.
- b) el crecimiento de los cultivos energéticos supondría substanciales exigencias para los recursos terrestres y acuíferos del mundo.
- c) el etanol puede ayudar a mitigar las tensiones internacionales derivadas de la dependencia y adicción de algunos países por el petróleo.
- d) los productos agrícolas destinados a la fabricación de biocombustibles deben ser cultivados de forma sustentable otorgando mayor rendimiento de energía.
- e) la contradicción entre la productividad masiva de los biofueles y la obtención de alimentos trae implicaciones de carácter ético, político, social, económico y ambiental.

QUESTÃO 20

La cuestión (20) se refiere a la caricatura abajo.



(Disponível em: <http://www.cadenagramonte.cubaweb.cu/noticias/marzo_07/290307_01.asp>. Acesso em: 23 set. de 2007)

Esta caricatura

- a) evidencia la diversificación de los sectores energético y agrícola.
- b) ironiza la absorción por la industria energética de los desechos agrarios.
- c) retrata la amortiguación del uso de alimentos para la fabricación de etanol.
- d) exhibe las consecuencias provocadas por la economía al detener los cultivos de maíz.
- e) expone la hambruna ante el hecho de destinar los granos a producción de biocombustibles.

HISTÓRIA

QUESTÃO 21

A Grande Depressão, iniciada nos Estados Unidos em 1929 que afetou a economia mundial, manifestou-se, entre outros aspectos pela(o)

- a) queda acentuada dos valores mobiliários capitalistas, acelerando o processo especulativo.
- b) enfraquecimento do equivalente-ouro como referência monetária, desestabilizando as moedas fortes.
- c) greve geral dos trabalhadores norte-americanos, comprometendo gravemente a produção industrial.
- d) protecionismo alfandegário imposto pelos governos da Europa Ocidental, influenciando o comércio internacional.
- e) aumento progressivo dos salários e dos preços, dificultando o controle do processo inflacionário na América do Norte.

QUESTÃO 22

No Brasil, a Campanha Civilista e a Aliança Liberal, movimentos políticos ocorridos na República Velha (1889-1930), tinham em comum o fato de representarem

- a) lutas das camadas médias urbanas, vinculadas às práticas tenentistas contra o domínio político das oligarquias.
- b) fragilidades das instituições oligárquicas, resultantes da política dos governadores, que se mostrou ineficaz na administração de conflitos.
- c) reações da nascente burguesia industrial contra a política econômica imposta pelas oligarquias, beneficiando somente o setor agrário-exportador.
- d) crises socioeconômicas decorrentes da impossibilidade de se manter a política de fortalecimento do café estabelecida pelo Convênio de Taubaté.
- e) estratégias de caráter coronelístico, evitando a desagregação dos mecanismos do domínio oligárquico vigente, desde a presidência de Campos Sales.

QUESTÃO 23

Durante o Estado Novo (1937-1945), a política trabalhista de Getúlio Vargas

- a) liquidou a autonomia sindical da classe operária.
- b) instituiu o salário mínimo para os trabalhadores rurais.
- c) regulamentou preços e salários conforme o modelo econômico inglês.
- d) consolidou a Justiça do Trabalho como defensora oficial dos direitos sociais.
- e) restringiu o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores urbanos.

QUESTÃO 24

A vitória eleitoral de Jânio Quadros, em 1960, coincidiu com o início do governo do presidente Kennedy, nos EUA. Apesar da distensão produzida a partir da desestalinização e da emergência dos compromissos da coexistência pacífica, o confronto ideológico entre os EUA e a URSS persistia. Nesse contexto, o presidente Jânio Quadros, no âmbito das relações internacionais, procurou

- a) equidistância dos blocos antagônicos, aproximando-se dos países do Terceiro Mundo.
- b) aliança estratégica com os países latino-americanos para readmitir Cuba na OEA.
- c) apoio do Congresso Nacional, com o objetivo de condenar a política imperialista norte-americana.
- d) proximidade com os países da OTAN para evitar o acirramento político externo prejudicial ao Brasil.
- e) compromisso com os interesses capitalistas, levando à ruptura das relações do Brasil com o bloco socialista.

QUESTÃO 25

O modelo político implantado no Brasil a partir de 1964 e que permaneceu até 1984, apresentou características econômicas fundamentadas na(o)

- a) privatização de empresas estatais para permitir o crescimento econômico acelerado.
- b) completo desenvolvimento da agricultura brasileira, transformada em prioridade estatal.
- c) alto grau de concentração da propriedade industrial, integrada ao sistema financeiro.
- d) equilíbrio financeiro garantido pelo crescente superávit comercial, expresso na balança de pagamentos favorável.
- e) funcionamento eficaz dos mecanismos de redistribuição de renda, permitindo alocar recursos básicos na área educacional.

QUESTÃO 26

Durante o período de ocupação militar pelas forças norte-americanas, o Japão foi palco de reformas com conteúdo democrático e de combate ao nacionalismo militarista. Dentre essas reformas, **NÃO** se pode destacar a(o)

- a) procedimento democrático das instituições políticas por meio dos novos partidos, bem como dos sistemas parlamentar e eleitoral.
- b) desarticulação dos conglomerados econômicos denominados “zaibatsu”, a fim de favorecer as médias e pequenas empresas.
- c) substituição das antigas formas de propriedade pelas pequenas e médias propriedades rurais através de uma reforma agrária.
- d) dissolução de movimentos de caráter paramilitar por intermédio de uma política de desarmamento.
- e) mudança sistemática dos valores culturais japoneses com a imposição da língua inglesa no país.

QUESTÃO 27

Sobre a Era Gorbachov (1985-1991), pode-se afirmar, corretamente, que a União Soviética

- a) assume uma postura autoritária, retomando o estalinismo como modelo político.
- b) passa a exercer, sobre os países do Leste Europeu, um controle político mais burocrático.
- c) adotou uma estratégia de distensão política, procurando adaptar-se à nova ordem mundial.
- d) investe no fortalecimento de seu poder na América Latina, após constatar o declínio da liderança dos EUA no mundo.
- e) desenvolve interesses econômicos distantes da Comunidade Européia, possibilitando sua auto-suficiência industrial.

QUESTÃO 28

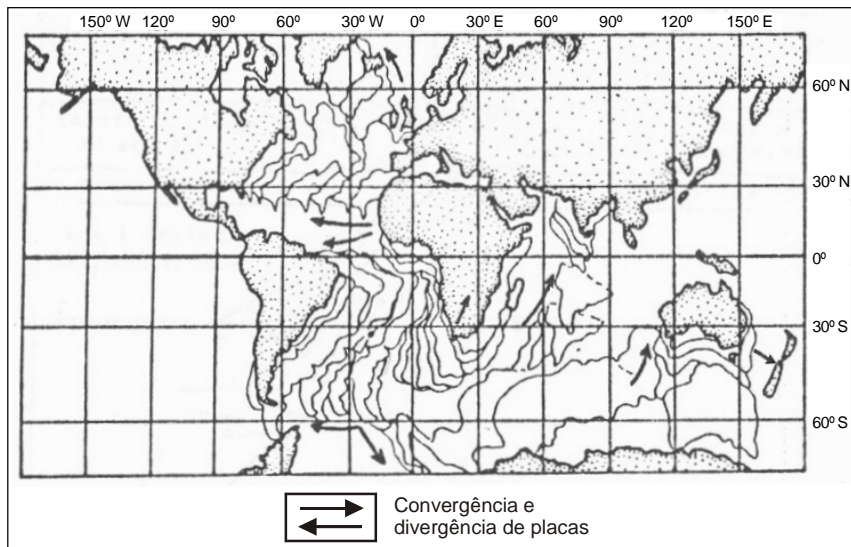
O processo político brasileiro, no final da década de 1970, foi marcado pela retomada de pressupostos democráticos de poder e decorreu de pressões da sociedade civil e da abertura política do próprio regime militar. Esse fato pode ser constatado na

- a) desmobilização do movimento sindical, forçada pelas intervenções governamentais nas greves do ABCD paulista.
- b) pressão do Congresso Nacional para permitir eleições diretas em 1984, com o movimento popular das “Diretas-Já”.
- c) publicação do “Pacote de Abril” de 1977, a partir da transformação do Congresso Nacional em Assembléia Constituinte.
- d) revogação dos Atos Institucionais por iniciativa governamental após negociação com setores representativos dos interesses civis.
- e) concessão de anistia “ampla, geral e irrestrita”, por leis de iniciativa do Governo, excluindo as principais lideranças cassadas em 1964.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 29

O mapa abaixo demonstra a dinâmica da tectônica de placas.



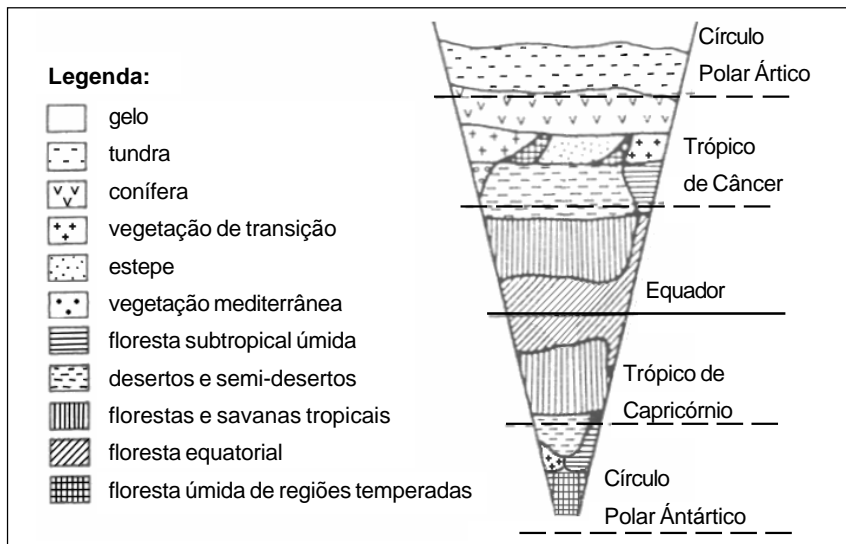
FONTE: LOBAURIAU, Maria Lea Salgado. *História ecológica da Terra. A era cenozoica*. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

Segundo os preceitos dessa dinâmica, é **INCORRETO** afirmar que um(a)

- a) dobramento moderno emergiu entre a borda norte da Índia e o sul da Ásia.
- b) colisão ocorreu entre o subcontinente indiano e a Ásia no final do cretáceo.
- c) alinhamento de fossas tectônicas, o Rift Valley, formou-se na placa africana.
- d) zona de subdução desenvolveu-se entre as placas de Nazca e sul-americana.
- e) dorsal meso-oceânica configurou-se entre Índia e Árábia no período terciário.

QUESTÃO 30

A ilustração abaixo representa a distribuição dos biomas do globo.

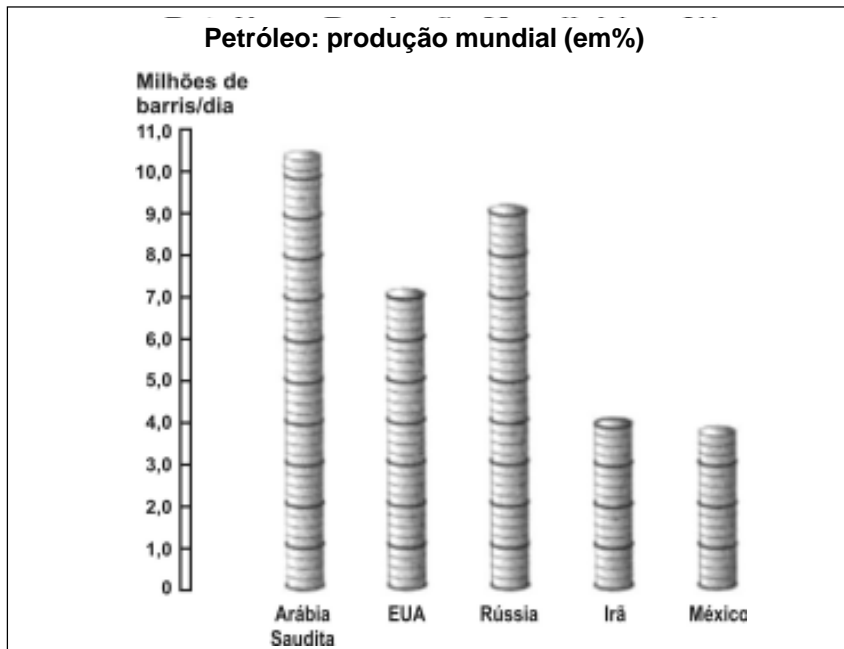


FONTE: TROPPEMAIR, Heimult. *Biogeografia e meio ambiente*. Rio Claro: Unesp, 2002, p.72 (modificado).

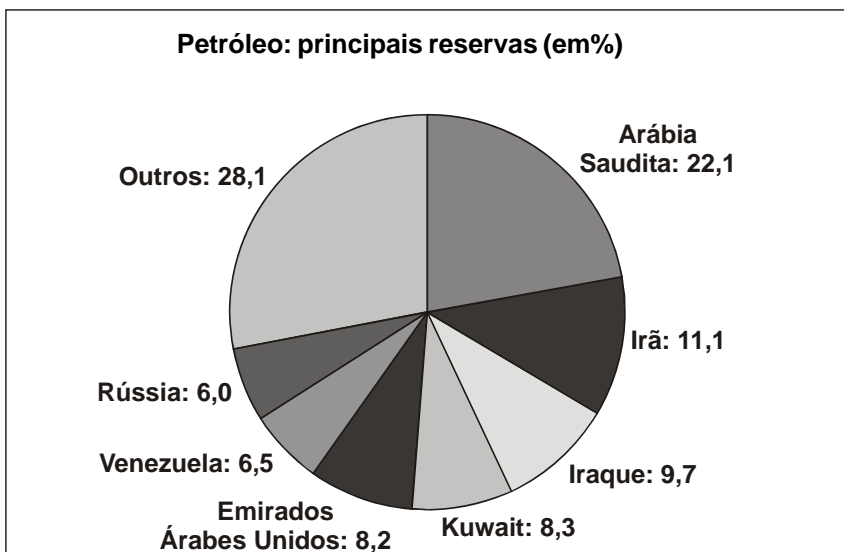
Sobre as diversas coberturas vegetais da Terra, é **INCORRETO** afirmar que a(o)

- deserto possui grandes amplitudes térmicas diárias, ventos fortes e solos halófilos.
- tundra caracteriza-se por uma vegetação rasteira e pela presença do solo permafrost.
- savana associa-se ao clima tropical com solos pouco férteis e estações alternadamente seca e úmida.
- floresta equatorial aparece nas regiões de alta umidade, com solos profundos e intenso intemperismo químico.
- floresta úmida heterogênea das regiões temperadas apresenta o solo brunizens, largamente utilizado para pastagens.

A questão (31) refere-se aos gráficos abaixo.



FONTE: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Disponível em: <www.anp.gov.br. Energy 2005>. Acesso em: dez. 2005.



FONTE: BP Amoco Statistical Review of World ANP e Petrobras/Serplan.

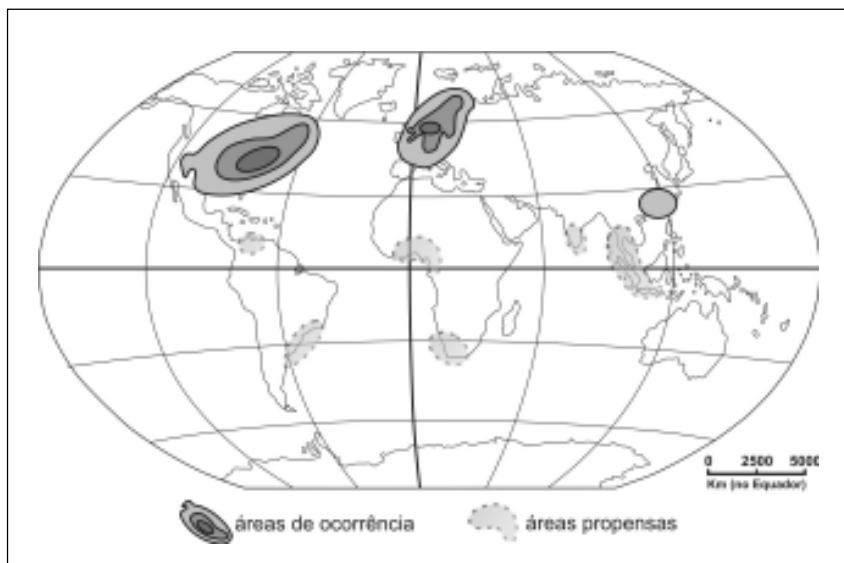
QUESTÃO 31

Analisando-se esses dados, é correto afirmar que

- a) a exploração volumosa do petróleo na Arábia Saudita justifica-se pelo seu intenso uso nas indústrias locais.
- b) a posição dos Estados Unidos revela sua dependência à importação deste hidrocarboneto pelo seu amplo consumo interno.
- c) as principais reservas de petróleo localizam-se em países do Oriente Médio, detentores de um terço desse óleo em escala mundial.
- d) os dois países latino-americanos, através de acordos bilaterais com os Estados Unidos, demonstram sua íntima ligação político-econômica.
- e) os conflitos geopolíticos internos, relacionados à apropriação desse recurso, ocorrem tanto nos países produtores quanto naqueles possuidores das maiores reservas.

QUESTÃO 32

A questão (32) refere-se ao mapa abaixo.



FONTE: SENE, Eustáquio de e MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2005.

As áreas destacadas no mapa são ameaçadas pela

- a) salinização.
- b) ilha de calor.
- c) chuva ácida.
- d) desertificação.
- e) inversão térmica.

QUESTÃO 33

A questão (33) refere-se à tabela seguinte.

As dez maiores megalópoles do mundo (em milhões de habitantes na região metropolitana)			
2005		2015 (Previsão)	
1 - Tóquio (Japão)	35,2	1 - Tóquio (Japão)	35,5
2 - Cidade do México (México)	19,4	2 - Mumbai (Índia)	21,9
3 - Nova Iorque (EUA)	18,7	3 - Cidade do México (México)	21,6
4 - São Paulo (Brasil)	18,3	4 - São Paulo (Brasil)	20,5
5 - Mumbai (Índia)	18,2	5 - Nova Iorque (EUA)	19,9
6 - Nova Delhi (Índia)	15,0	6 - Nova Delhi (Índia)	18,6
7 - Xangai (China)	14,5	7 - Xangai (China)	17,2
8 - Calcutá (Índia)	14,3	8 - Calcutá (Índia)	17,0
9 - Jacarta (Indonésia)	13,2	9 - Daca (Bangladesh)	16,8
10 - Buenos Aires (Argentina)	12,6	10 - Jacarta (Indonésia)	16,8

FONTE: Divisão de População da ONU.

A partir da análise dessa tabela, pode-se inferir corretamente que a

- explosão demográfica, vigente nos países pobres, é fruto da globalização médico-sanitária neoliberal.
- permanência da megalópole japonesa, como a maior do mundo, deve-se à imigração de pessoas dos países periféricos.
- previsão para 2015 revela um crescimento demográfico e econômico da maior megalópole brasileira, superior à dos Estados Unidos.
- industrialização nos países periféricos contribui decisivamente para reduzir a concentração demográfica nos grandes centros urbanos.
- elevação do contingente nas megalópoles de nações desenvolvidas será menor que nas dos países subdesenvolvidos entre 2005-2015.

QUESTÃO 34

Com relação às indústrias dinâmicas no período atual do capitalismo, agregador de um conteúdo cada vez mais tecnológico, é correto afirmar que

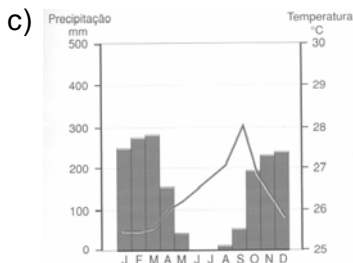
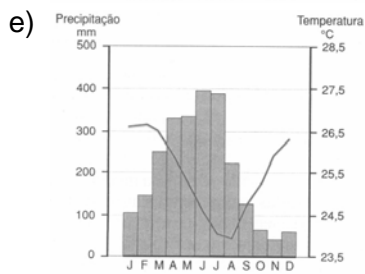
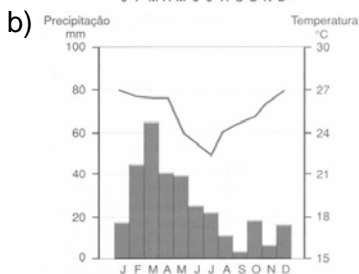
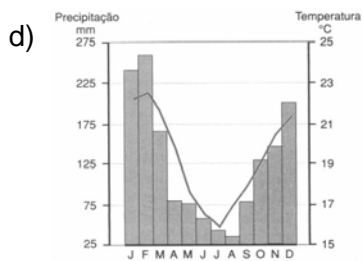
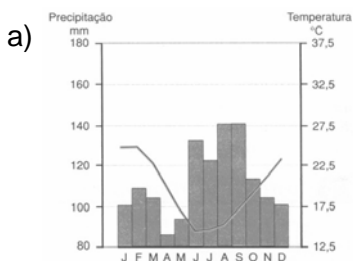
- a) se concentram nas tradicionais regiões fabris dos países, diante do baixo custo de produção desses espaços.
- b) se instalam em áreas com o maior número de fatores locacionais, indispensáveis à produção e comercialização de seus produtos.
- c) demandam mão-de-obra numerosa, vinculada ao sistema taylorista, além de infra-estrutura de transportes e comunicação.
- d) necessitam de elevado capital para o emprego de recursos avançados em seu processo produtivo, acrescida de mão-de-obra qualificada.
- e) possuem localização restrita nos países centrais, como Japão, Alemanha e Estados Unidos, devido às condições favoráveis de matéria-prima e energia.

QUESTÃO 35

“A região climática, onde predomina a irregularidade e não a escassez das precipitações, é marcada pela fraca atuação da mEc, o que condiciona estiagens ainda mais duradouras e índices pluviométricos menores. As altas pressões prolongadas, nessa região, bloqueiam a atividade da mEc e reduzem a convecção, enquanto as baixas latitudes, associadas à reduzida cobertura de nuvens, ocasionam elevadas temperaturas. Em consequência, a evaporação é intensa, impedindo que as escassas águas das chuvas penetrem, profundamente, os solos, o que promove um déficit hídrico significativo.”

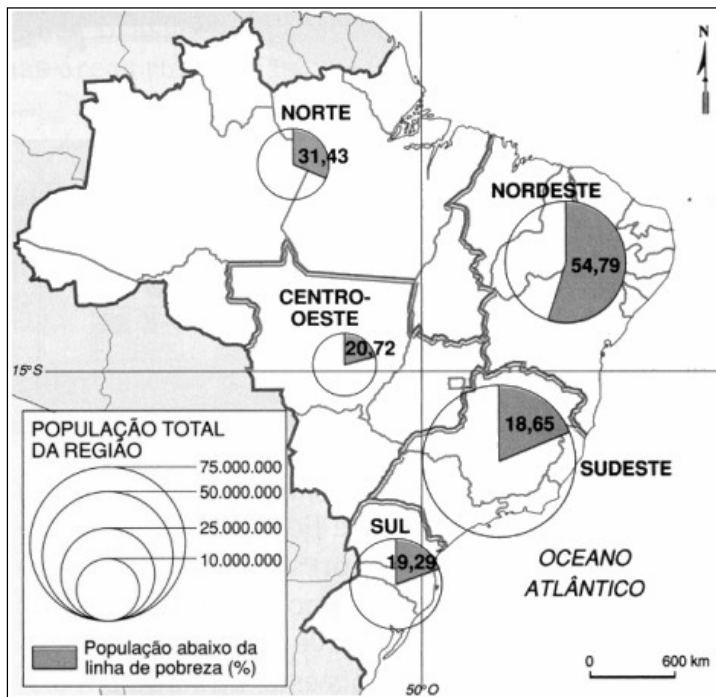
MAGNOLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. *Geografia: a construção do mundo, geografia geral e do Brasil*, São Paulo: Moderna, 2005. (Adaptado)

O climograma, descrito nesse texto, está corretamente representado em:



QUESTÃO 36

O mapa seguinte demonstra a população abaixo da linha nacional de pobreza em 2002.



FONTE: MAGNOLI, Demétrio, ARAÚJO, Regina. *Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 341.

Os dados apresentados podem ser explicados pelo

- aumento do desemprego sazonal no meio rural.
- padrão desigual de distribuição da renda nacional.
- crescimento populacional elevado dos centros urbanos.
- processo de migração campo-cidade ocorrido no século passado.
- modelo de desenvolvimento industrial centrado na produção de bens de capital.

ENSINO SUPERIOR

Gabarito

destaque aqui

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. (A) (B) (C) (D) (E)	13. (A) (B) (C) (D) (E)	21. (A) (B) (C) (D) (E)	29. (A) (B) (C) (D) (E)
02. (A) (B) (C) (D) (E)	14. (A) (B) (C) (D) (E)	22. (A) (B) (C) (D) (E)	30. (A) (B) (C) (D) (E)
03. (A) (B) (C) (D) (E)	15. (A) (B) (C) (D) (E)	23. (A) (B) (C) (D) (E)	31. (A) (B) (C) (D) (E)
04. (A) (B) (C) (D) (E)	16. (A) (B) (C) (D) (E)	24. (A) (B) (C) (D) (E)	32. (A) (B) (C) (D) (E)
05. (A) (B) (C) (D) (E)	17. (A) (B) (C) (D) (E)	25. (A) (B) (C) (D) (E)	33. (A) (B) (C) (D) (E)
06. (A) (B) (C) (D) (E)	18. (A) (B) (C) (D) (E)	26. (A) (B) (C) (D) (E)	34. (A) (B) (C) (D) (E)
07. (A) (B) (C) (D) (E)	19. (A) (B) (C) (D) (E)	27. (A) (B) (C) (D) (E)	35. (A) (B) (C) (D) (E)
08. (A) (B) (C) (D) (E)	20. (A) (B) (C) (D) (E)	28. (A) (B) (C) (D) (E)	36. (A) (B) (C) (D) (E)
09. (A) (B) (C) (D) (E)			
10. (A) (B) (C) (D) (E)			
11. (A) (B) (C) (D) (E)			
12. (A) (B) (C) (D) (E)			

Lembretes

- As informações da COPEVE serão divulgadas no portal www.copeve.cefetmg.br.
- As provas e gabaritos serão divulgados no dia 25/11/07 a partir das 15:00 horas.
- A classificação final dos candidatos será divulgada no dia 18/12/07.
- O resultado oficial será publicado no dia 20/12/07, nos jornais locais e no portal da COPEVE.
- **MATRÍCULA • 1ª chamada dos Cursos de Graduação**
- **28 de janeiro de 2008** - Em Araxá, Divinópolis e Leopoldina - Engenharia de Automação Industrial, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecatrônica.
- **28 e 29 de janeiro de 2008** - Em Belo Horizonte - Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Computação.
- **30 e 31 de janeiro de 2008** - Em Belo Horizonte - Bacharelado em Administração, Engenharia de Materiais.

Demais chamadas para os Cursos de Graduação

- 04 de fevereiro de 2008
- 12 de fevereiro de 2008

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS